

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
AU1106	Teoria e História da Arquitetura IV	04	04	-	-	60	60	-	-

II – INDICAÇÃO DE PRÉ-REQUISITO(S)

Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III;

III – INDICAÇÃO DE CO-REQUISITO(S)

Projeto Arquitetônico V; Sistemas Estruturais III; Conforto Ambiental I;

IV – OBJETIVO(S)

Abordar questões inerentes à investigação e à prática de arquitetura através do exame e discussão de temas que acompanharam a trajetória do modernismo. Desenvolver uma visão crítica em relação ao pensamento modernista e a propostas de revisão de seus paradigmas.

V – EMENTA

Consolidação e revisão inicial do modernismo na arquitetura: propostas teóricas e projetuais que, de 1920 a 1960, demarcaram etapas da produção do espaço edificado, da adoção de formas-padrão às primeiras atitudes ditas pós-modernas.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNID. I – Consolidação do Movimento Moderno:

- 1.1 L'esprit nouveau e Le Corbusier. Pieter Oud e Mies Van der Rohe. Walter Gropius e a Bauhaus;
- 1.2 A segunda fase de F.L. Wright. O C.I.A.M. e a carta de Atenas. O estilo internacional;
- 1.3 Introdução e Consolidação do Movimento Moderno no Brasil: A semana de 22 e a obra pioneira de Warchavchik;
- 1.4 Primeira geração de arquitetos modernistas: Lucio Costa; Luis Nunes;

UNID. II – A Escola Carioca; . F. de Carvalho, R. Levy e a escola paulista; Delfim Amorim e A. Gil Borsó;

- 2.1 Pampulha, Brasília e a crítica internacional;

UNID. III – Revisão do Movimento Moderno:

- 3.1 A obra tardia dos mestres: Le Corbusier e Mies Van der Rohe, W. Gropius e F.L. Wright.
- 3.2 A segunda geração: A. Aalto, H. Scharoun, R. Neutra, G. Terragni, K. Tange e O. Niemeyer.
- 3.3 A corrente brutalista: Smithsons, Rudolph, Stirling, Khan.
- 3.4 As tendências formalistas: B. Fuller, P. Johnson, M. Yamasaki e E. Saarinen;

UNID. IV – Novas propostas urbanísticas: team 10, archigram, metabolicistas;

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUAND, Y. **Arquitetura Contemporânea do Brasil**, Perspectiva, 1981.

BENEVOLO, Leonardo. **História da Cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

GOITIA, Fernando Chueca. **Breve História do Urbanismo**. Lisboa: Presença: Martins Fontes, 1982.

LAMAS, José M. Ressano Garcia. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. s/l: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

MUMFORD, Lewis. **A Cidade na História: Suas Origens, Transformações e Perspectivas**. vols. I e II. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANHAM, R. **Teoria e Projeto na Primeira era da Máquina**, Perspectiva, 1975.

BENEVOLO, L. **História da Arquitetura Moderna**, Perspectiva, 1976.

FRAMPTON, K. **Historia Crítica de la Arquitectura Moderna**, Gustavo Gilli, Barcelona, 1993.

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aula	Lab.	Est.	Tot.	Aula	Lab.	Est.
AU1107	Urbanismo I	04	04	-	-	60	60	-	-

II – INDICAÇÃO DE PRÉ-REQUISITO(S)

Fundamentos Sociais da Arquitetura e Urbanismo II;

III – INDICAÇÃO DE CO-REQUISITO(S)

Projeto de Paisagismo I;

IV – OBJETIVO(S)

Capacitar o aluno a analisar os processos de desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo na Europa e nos Estados Unidos a partir da Revolução Industrial (meados do século XVIII), desencadeando na formação do Movimento Moderno até os dias atuais.

V – EMENTA

Organização do espaço urbano. Métodos de projeção na concepção de uma cidade nova. Sistema viário básico. Grandes equipamentos, unidades de vizinhança e área principal de comércio e serviço.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNID. I – O capitalismo concorrencial e as cidades:

- 1.1 A Revolução Industrial e seu significado;
- 1.2. O acelerado processo de urbanização e a formação dos grandes centros industriais;
- 1.3. A segregação social nas cidades, bairros burgueses e operários;
- 1.4. O liberalismo e a incipiente intervenção urbana do Estado;
- 1.5. A cidade pós-liberal e a intervenção urbanística do Estado;
- 1.5.1. As leis sanitárias; 1.5.2. As infra-estruturas e equipamentos públicos;
- 1.5.3. O apoio à habitação popular; 1.5.4. As grandes reformas urbanas: Haussman e a reforma de Paris, O Ring de Viena e o Plano Cerdá para Barcelona; 1.6. A cidade industrial norte-americana;

UNID. II – Teorias urbanísticas no estágio concorrencial capitalista:

- 2.1. Owen e o movimento cooperativista inglês;
- 2.2. A escola saintsimoniana;
- 2.3. Fourier e sua influência na Europa e na América;
- 2.4. O familistério de Godin;
- 2.5. A tradição igualitária de Cabet;
- 2.6. Os funcionários e o início da legislação urbanística.

UNID. III – O capitalismo concorrencial, as edificações e as artes visuais:

- 3.1. A Revolução Científica e o desenvolvimento da Física, Matemática, Geometria e Metrologia; 3.2. O aperfeiçoamento dos sistemas tradicionais de construção;
- 3.3. Os novos materiais: ferro e vidro;
- 3.4. As exposições universais;
- 3.5. Os progressos técnicos na construção comum;
- 3.6. A verticalização nos Estados Unidos;
- 3.6.1. Primórdios;
- 3.6.2. Escola de Chicago;
- 3.7. As novas relações técnicas e sociais de construção;
- 3.8. A estética e as artes visuais;

UNID. IV – O capitalismo monopolista e as cidades:

- 5.1. O estágio monopolista do capitalismo e seu significado;
- 5.2. A aceleração do processo de urbanização;
- 5.3. A formação das grandes metrópoles;
- 5.4. A estrutura intraurbana e a segregação sócio-espacial das metrópoles;
- 5.5. A suburbanização nos Estados Unidos e Europa;
- 5.6. O crescimento da intervenção do Estado;
- 5.6.1. O desenvolvimento da legislação urbanística;
- 5.6.2. As intervenções setoriais: habitação, transportes, saneamento básico, saúde, educação e lazer;
- 5.6.3. A emergência do planejamento compreensivo;
- 5.7. A reconstrução das cidades européias nos pós-guerra;